

RELATÓRIO PSICOLÓGICO

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**Área:** Intervenção Psicoeducativa - Oficina de Criatividade

**Nome da Instituição:** ONG BOLA DENTRO- Unidade Carapicuíba

**Relatora - Psicóloga responsável:**

Thuane Ainy Campos Barretto- CRP: 06/158121

**Grupo tarde**

**1. ASSUNTO/ FINALIDADE**

Intervenções Psicoeducativas (Oficina de Criatividade) realizadas no período de 11/09/2020 a 06/11/2020 com os participantes do Projeto Bola Dentro- Unidade Carapicuíba, no referencial da abordagem fenomenológica existencial; Finalidade: registro documental.

**2. DESCRIÇÃO DA DEMANDA**

A demanda inicial da instituição foi para que a psicóloga contribuísse com o desenvolvimento de todos os participantes e possibilitasse um lugar seguro para abordar questões que os incomodavam, além de trabalhar funções executivas como motora fina, sensorial, perceptiva, planejamento e memória.. Durante a primeira visita, a instituição informou que possivelmente iriam aderir com facilidade às propostas semanais apresentadas, por serem muito abertos e disponíveis ao diálogo.

O grupo, composto inicialmente por quatro participantes, não estava acostumado a trabalhar juntos, pois alguns haviam iniciado recentemente no Projeto e a ideia de criarem e fortalecerem laços foi o que os atraiu de imediato, no decorrer dos encontros o número de participantes aumentou.

Ao longo das oficinas, a demanda foi se transformando, inicialmente demonstraram necessitar de uma criação de laços para que pudessem sentir o espaço como seguro no qual pudessem se expressar livremente, sem o receio de serem censurados ou ridicularizados. Com a criação desse espaço seguro se desvelou a necessidade de fortalecer os laços grupais. Em seguida, emergiu a demanda de os participantes trabalharem suas fantasias sobre erros e acertos, possibilitando a criação sem perfeição, com o não-planejado, para que possam

repensar e ressignificar estes temas. Após isso, se abriu à necessidade de trabalhar a relação familiar e como se veem no mundo.

O grupo se constituiu por participantes de diferentes idades e entre eles haviam irmãos, o que facilitou a identificação com o grupo, entretanto por essa mesma razão, alguns deles demonstraram maior rigidez para falarem na presença dos familiares. Com tudo, ao transcourir dos encontros, conseguiram expressar suas reflexões.

### 3. PROCEDIMENTOS: MÉTODO OU PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Desenvolvimento de Intervenções Psicoeducativas através da prática de Oficina de Criatividade com grupos na abordagem fenomenológica existencial realizada em 7 (sete) encontros que tiveram a duração de 1 hora cada. A Oficina de Criatividade é uma modalidade de prática psicológica de caráter breve. Tem como objetivo oferecer recursos expressivos/artísticos que sirvam como forma de expressão de sentimentos, valores, estilos e preconceitos e possibilitar uma ressignificação das situações vividas pelos participantes. Os temas trabalhados derivam diretamente de questões ligadas ao cotidiano de cada contexto específico no qual a oficina é implantada.

Foram realizadas as seguintes oficinas: anúncio, na qual o objetivo era promover a apresentação dos integrantes do grupo, trabalhando também coordenação motora fina através do desenhar e perceptiva na qual cada participante adivinhou quem havia realizado cada anúncio; história com massinha, na qual realizariam um trabalho em conjunto para criar e fortalecer vínculos, além de trabalhar função motora fina e sensorial; gráfico da vida, com objetivo de possibilitar a criação sem perfeição, para refletirem sobre erros e acertos, possibilitando trabalharem planejamento e coordenação motora fina; herança, para refletirem sobre a relação com a família; conto Rubem Alves- A Pipoca, na qual trabalharam a fala sobre si e de como se veem no mundo e as possibilidades do ser finito; sonhos, para trabalhar os sonhos dos participantes e ressignificar o existir.

#### 4.1 CRONOGRAMA

O cronograma que seguimos está abaixo:

Nome da Atividade	Data de Realização
Anúncio	11/09/2020
História com massinha	18/09/2020

Gráfico da vida	25/09/2020
Herança	02/10/2020
Conto Rubem Alves- A Pipoca	16/10/2020
Sonhos	23/10/2020
Exposição - Encerramento	06/11/2020

#### 4. ANÁLISE (ARTICULAÇÃO TEÓRICO- TÉCNICA)

As demandas foram aparecendo e se modificando a cada encontro e, em sua maioria, estavam relacionadas às questões familiares, talvez por terem parentes no próprio grupo. Ao fim de muitos encontros, expressaram o quanto haviam gostado da Oficina e do quanto puderam refletir sobre questões que pareciam distantes deles.

Por ser um grupo pequeno e conter pessoas que residem no mesmo lar, a insegurança tomou conta do início do processo, como se tivessem receio de serem julgados pelos familiares presentes, tornando assim os encontros mais rígidos e com pouca espontaneidade. Ao longo dos encontros, não somente fortaleceram laços afetivos como também consideram criar um grupo fora do Projeto para que possam prosseguir com suas rodas de conversas.

Com as oficinas de produção em grupo trabalharam a insegurança ao se exporem, o medo de não atingir a perfeição e o receio em atrapalharem os demais. Através dos encontros puderam falar do que os incomoda e de como desejam estar no futuro, bem como de suas relações com pessoas de suas idades ou não. O tema "pandemia" foi bastante debatido pelo grupo, principalmente por não estarem convivendo com seus colegas de sala de aula e em sua maioria por estarem com pessoas de suas idades apenas no Projeto, com isso, as Oficinas possibilitaram um espaço de redução de ansiedade e conforto para falarem de seus receios no momento em que estão isolados, seguindo as normas da Organização Mundial da Saúde. Além de possibilitar o trabalho das funções executivas, como sensorial, motora fina, perceptiva, planejamento e memória, através do uso de recursos expressivos e artísticos utilizados em cada encontro.

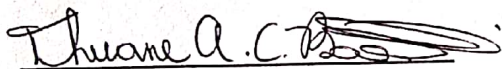
As oficinas possibilitaram que ressignificassem o existir, que entrassem em contato com a reflexão sobre seus próprios processos de evolução e de aprendizagem e que lançassem um novo olhar sobre o que os cerca.

## 5. CONCLUSÃO

Ao longo dos encontros, os participantes foram sentindo o espaço como de propriedade deles e foram se sentindo cada vez mais confortáveis para trazerem suas reflexões sobre a vida. Suas angústias eram demonstradas através da rigidez durante as rodas de conversas e estavam relacionadas a não se sentirem seguros com a presença de familiares que poderiam falar para pessoas de fora sobre o que havia sido conversado ali ou recearem serem julgados por estes. Foram acolhidos tanto pela psicóloga como pelo próprio grupo e puderam falar sobre o que os ansiava. Os participantes mantiveram escutas ativas e não menosprezaram nenhum tema emergido, expressaram que puderam refletir sobre questões que até então não haviam feito para si mesmos e que o trabalho em conjunto os possibilitava novas formas de pensar.

Sugere-se a continuidade de um trabalho grupal com os participantes da mesma faixa etária, para que possam seguir trabalhando suas emoções e às conexões entre eles, e para que se fortaleçam como rede de apoio uns dos outros, compartilhem suas angústias e possam prolongar o sentimento de que não estão sozinhos e de que o que os atinge é também compartilhado pelos demais.

São Paulo, 13 de novembro de 2020.



Thuane Ainy Campos Barretto

CRP: 06/158121